

AGRO ^{EM} DADOS

SETEMBRO | 2022

Expediente

AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado da Superintendência de Produção Rural e Sustentável da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. As fotos desta edição são da Adobe Stock, CNA e Embrapa.

GOVERNO DE GOIÁS

- **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
- **Vice-governador do Estado de Goiás** - Lincoln Tejota
- **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Tiago Mendonça
- **Superintendente de Produção Rural e Sustentável** - Donalvam Maia
- **Gerente de Inteligência de Mercado** - Petherson Santana
- **Chefe de Comunicação Setorial** - Fernando Dantas

JURISDICIONADAS À SEAPA

- **Presidente da Agrodefesa** - José Essado Neto
- **Presidente da Ceasa-GO** - Jadir Lopes de Oliveira
- **Presidente da Emater** - Pedro Leonardo de Paula Rezende

EQUIPE TÉCNICA

- Ana Clara Alves Aires Soares de Menezes
- Caio Rodrigo Silva de Amorim
- Christiane de Amorim Brandão
- Daniel Almeida Maroclo
- Dhiogo Albert Rosa dos Santos
- Ederson Fleury Fernandes
- João Carlos Kruel Sobrinho
- Júlia Silva Magalhães Azevedo
- Maria José Lira Moura

COLABORAÇÕES TÉCNICAS

- Josué Lopes Siqueira – **Divisão Técnica/Ceasa**

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Comunicação Setorial – Seapa

- Denilson de Almeida Sirqueira
- Fernando Dantas
- Fernando Salazar
- Marco Aurélio Vigário
- Renan Rigo

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)
Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200
Telefone: (62) 3201-8935 | www.agricultura.go.gov.br



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)



twitter.com/goiasseapa




Agro Goiás

Sumário

Introdução 4

Bovinos  5


Suínos  6

Frangos  7

Lácteos  8

Soja  9

Milho  10

Laranja  11

Ceasa 12

Introdução

A dinâmica do agronegócio no Brasil contribui para geração de empregos, não apenas da porteira para dentro como também da porteira para fora. Segundo dados divulgados pelo CAGED, de janeiro a julho deste ano, 84.043 novos postos de trabalho foram criados na agropecuária brasileira. Em Goiás, nesse mesmo período, o setor gerou 12.089 novas contratações, das quais 8.643 (71,5%) foram destinadas para as atividades de produção de lavouras temporárias.

Com estimativa de aumento de 6,2%, em relação à safra passada, a produção brasileira de grãos deve atingir 271,4 milhões de toneladas na temporada 2021/22. O crescimento representa quase 16 milhões de toneladas a mais que a quantidade obtida no ciclo anterior, puxado principalmente pelo registro histórico do milho 2ª safra. Goiás deve ter incremento de 12,9% na produção de grãos - crescimento superior ao nacional - e atingir novo recorde de produção no estado com 27,8 milhões de toneladas. Além da expectativa de desempenho positivo na produção goiana de soja e milho, outra cultura de destaque é o sorgo, cuja projeção de crescimento na colheita é de 30,9%, o que deve resultar em quase 1,2 milhão de toneladas.

Na produção de frutas da safra 2022, em Goiás, aparecem em destaque as lavouras de tomate (993,9 mil toneladas), banana (193,0 mil toneladas) e laranja (158,6 mil toneladas). A produção goiana de uva, apesar de discreta, deve registrar o maior crescimento entre as frutas - de 13,5% frente a safra do ano passado - e alcançar 1,7 mil toneladas, impulsionado pela expansão de vinícolas no estado.

O cenário de produção de carnes brasileiras segue otimista e, no primeiro semestre deste ano, houve registro de crescimento nos resultados dos abates. Na comparação com o primeiro semestre de 2021, o volume de carcaça produzida no país teve aumento de 7,6%, 4,5% e 2,5% para suínos, bovinos e aves, respectivamente. De acordo com a Pesquisa Trimestral do Abate (IBGE), a quantidade produzida foi de 2,5 milhões de toneladas de carne suína, 3,7 milhões de toneladas de carne bovina e 7,3 milhões de toneladas de carne de frango.

A estimativa do Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária brasileira tem apontado valores históricos em 2022 - faturamento de R\$ 1,2 trilhão, crescimento de 0,3% frente ao ano passado - puxados pelo momento favorável de produção e comercialização da soja, milho e carnes. O VBP em Goiás também teve projeção de recorde nos valores, que deve crescer 3,7%, na comparação com os resultados de 2021 e atingir R\$ 110,2 bilhões. Deste valor as lavouras goianas participam com 70,8% - o que

corresponde a R\$ 78,0 bilhões - enquanto a pecuária ocupa 29,2%, com R\$ 32,1 bilhões. A produção de soja mantém a liderança na participação nos valores do VBP goiano, com R\$ 42,3 bilhões, seguida pelas produções bovina (R\$16,4 bilhões), milho (R\$ 14,3 bilhões), cana-de-açúcar (R\$ 12,3 bilhões) e frangos (R\$ 8,1 bilhões).

O agronegócio brasileiro continua contribuindo para o superávit da balança comercial. No acumulado deste ano (janeiro a julho), o setor gerou U\$ 93,5 bilhões em divisas para o país, com os embarques de quase 132 mil toneladas de produtos do agro - aumento de 28,9% em valor e de 2,4% no volume das vendas para outros países. O crescimento verificado nas exportações goianas dos produtos agropecuários, no mesmo período, foi superior ao nacional - de 53,6% e 22,6% em valor e quantidade, respectivamente. O destaque em Goiás continua com os embarques do complexo soja, que absorveram 75,8% do valor total exportado de produtos do agronegócio nos primeiros sete meses do ano. Na sequência, aparecem as carnes, que participaram com 15,4%, e os cereais, farinhas e preparações, com 2,6%.

Comumente nesta época do ano no estado de Goiás, há um período de seca e altas temperaturas, que contribuem para o aparecimento de focos de incêndios nas lavouras e áreas de pastagens destinadas aos animais. Neste ano (janeiro a agosto), a equipe do Corpo de Bombeiros já realizou 5.807 atendimentos de focos de incêndios florestais no estado, dos quais 39,4% ocorreram em áreas de mato e pastagens. Os atendimentos dos registros de incêndios em áreas de mata ou floresta, cerrado, propriedades rurais, culturas de arroz, milho entre outras culturas diversas somaram mais de 890 ocorrências somente neste ano.

Diante deste cenário, foi instalado o Comitê de Prevenção e Combate a Focos de Incêndio na Zona Rural em Goiás, que possui representantes de mais de 40 instituições do setor agropecuário e áreas afins, como a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA) e Corpo de Bombeiro Militar do Estado de Goiás. O Comitê conta ainda com a parceria da Defesa Civil do Estado de Goiás, Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) e ainda da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (FAEG). Entre as ações previstas pelo grupo, está a realização de mutirões, como o Dia D do aceiro nos municípios goianos, cursos e treinamentos para confecção de abafadores e o patrulhamento em áreas de maior risco. O intuito é minimizar e prevenir danos ambientais e econômicos causados pelas queimadas.


Fonte: CONAB/ IBGE/ MAPA/ Corpo de Bombeiros Militar de Goiás/ Ministério da Economia/ Ministério do Trabalho.

Bovinos

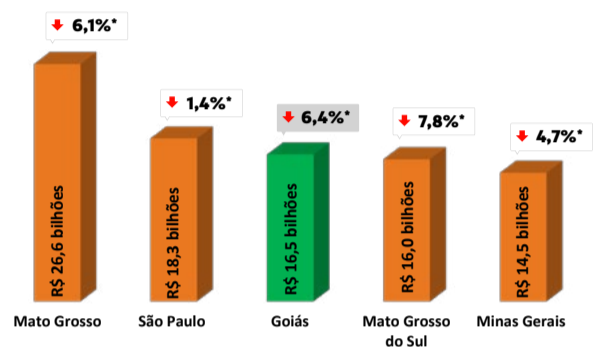
A carne bovina é a principal proteína exportada pelo Brasil e, somente neste ano (janeiro a julho), o país já embarcou mais de 1,2 milhão de toneladas, obtendo faturamento de US\$ 7,4 bilhões. O crescimento no volume e valor exportado foi de 17,7% e 45,7%, respectivamente, frente ao mesmo período de 2021. Em Goiás, também houve incremento na receita obtida com as exportações de carne bovina - veja dados nos destaques.

No mercado doméstico, apesar da oscilação dos preços observada durante o mês de agosto, as cotações da proteína bovina seguem em patamares altos. O maior valor no mês, de acordo com o Indicador do Boi Gordo CEPEA/B3, foi verificado no dia 22/08, a R\$ 326,60, e o menor em 04/08, a R\$ 297,60. A cotação da arroba do Boi Gordo em Goiás também continua firme e, no dia 29/08, foi comercializada a R\$ 273,50 (IFAG).

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS ESTIMATIVA 2022


51,2% do VBP da pecuária goiana

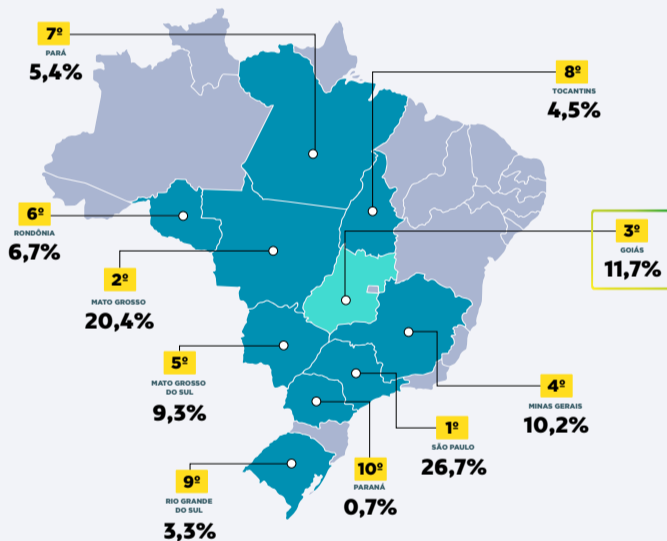

10,8% do VBP nacional de bovinos



* Em relação ao ano anterior

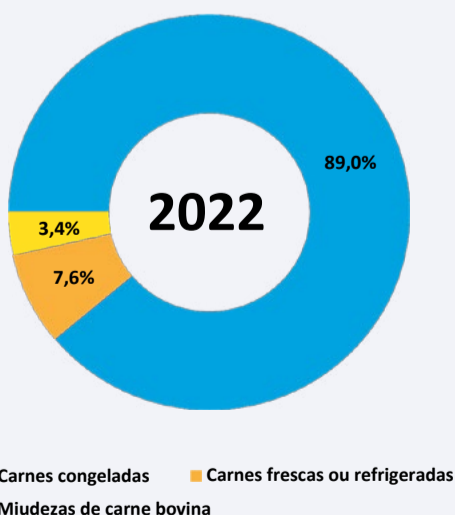
GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

Participação dos Principais Estados nas Exportações**

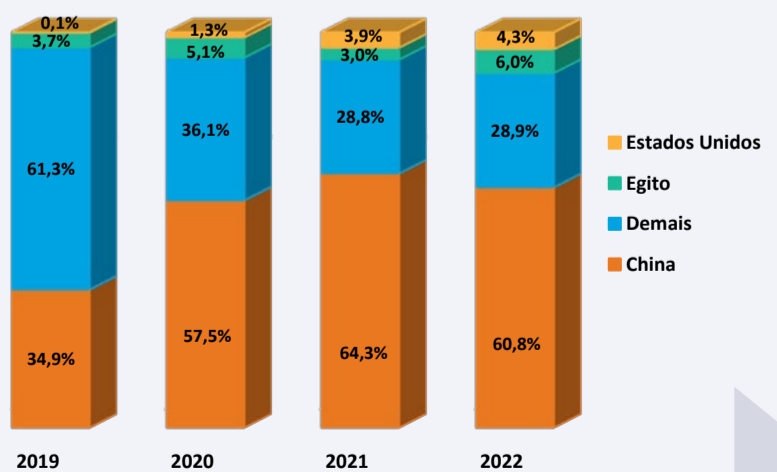


JULHO DE 2022 | US\$ 136,9 milhões ↓ 16,1%* | 22,8 mil toneladas ↓ 23,0%*

Produtos Exportados**



Participação dos Principais Destinos das Exportações**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a julho)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

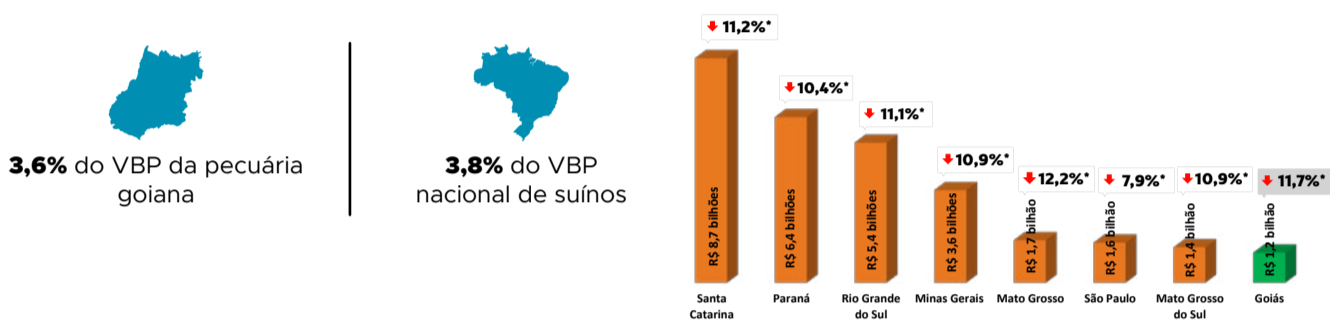
Suíños

Em agosto, as cotações do suíno vivo apresentaram alta de 1,5% na média mensal de preços, frente à média do mês anterior, com registro de R\$ 7,31/kg no Indicador do Suíno Vivo CEPEA/Esalq - São Paulo. Em Goiás, a carne suína foi comercializada a R\$ 7,64, na última semana do mês - variação negativa de 2,05% na comparação semanal. O recuo nas cotações da carne suína pode ter sido puxado pela relação

de oferta e demanda no mercado interno.

No mercado internacional, os embarques da proteína suína brasileira, realizados entre janeiro e julho deste ano, tiveram redução de 9,2% em quantidade exportada, frente ao mesmo período de 2021. As vendas externas de Goiás também apresentaram retração no volume embarcado, porém houve registro de valorização da proteína - veja os dados nos destaques abaixo.

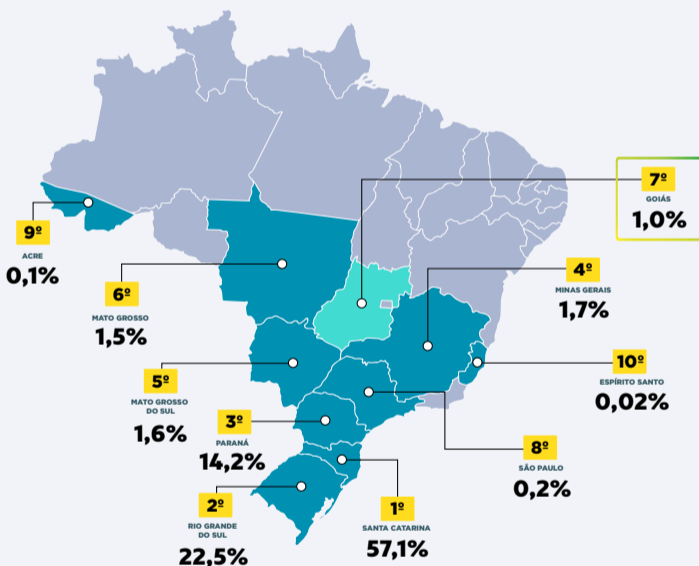
GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS ESTIMATIVA 2022



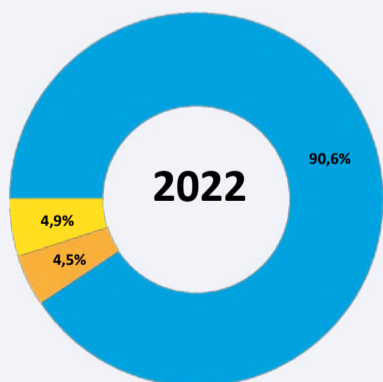
* Em relação ao ano anterior

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

Participação dos Principais Estados nas Exportações**

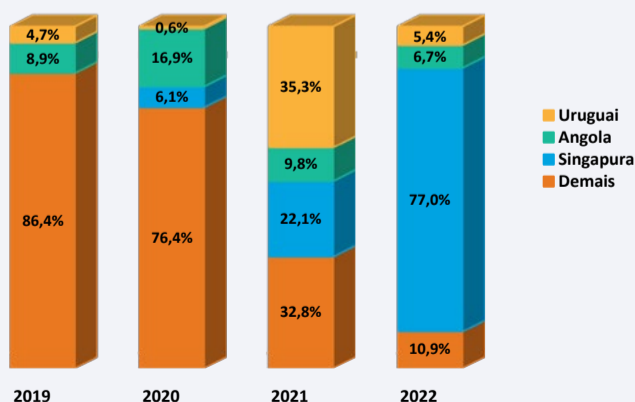


Produtos Exportados**



■ Carne suína in natura ■ Carne suína industrializada ■ Miudezas de carne suína

Participação dos Principais Destinos das Exportações**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a julho)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.


Frangos

O faturamento obtido com as vendas externas da carne de frango brasileira neste ano (janeiro a julho) registrou elevação de 33,3%, frente ao mesmo período do ano passado, o que gerou US\$ 5,4 bilhões em divisas para o país. Em volume, o incremento foi de 5,8%, que resultou em 2,7 milhões de toneladas. Observa-se que o aumento do faturamento em relação à quantidade exportada aponta a valorização da proteína produzida no Brasil. Na mesma base de comparação, as exportações

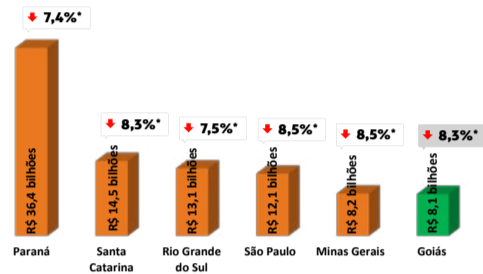
goianas tiveram recuo na quantidade embarcada, porém com registro de crescimento da receita gerada - veja os dados a seguir.

No mercado interno, as cotações se mantiveram estáveis ao longo do mês de agosto e registraram média mensal de R\$ 8,06/kg para o frango resfriado/SP - variação de 0,2%, em relação ao mês anterior (CEPEA). Em Goiás, o frango vivo foi comercializado a R\$6,06/kg na última semana de agosto - variação negativa de 0,66% na comparação semanal (IFAG).

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE FRANGOS ESTIMATIVA 2022


25,3% do VBP da pecuária goiana

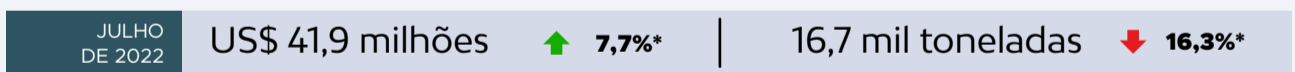
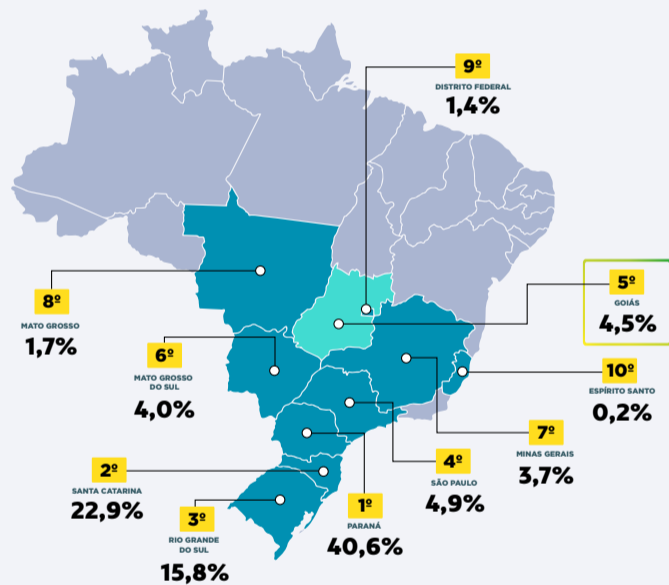

7,5% do VBP nacional de frangos



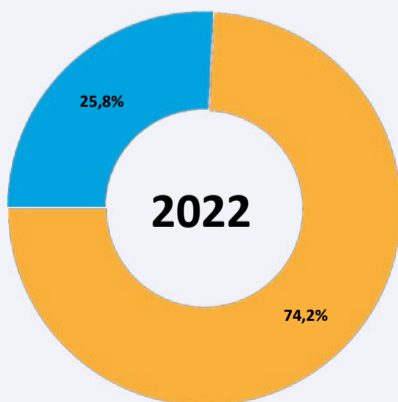
* Em relação ao ano anterior

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

Participação dos Principais Estados nas Exportações**

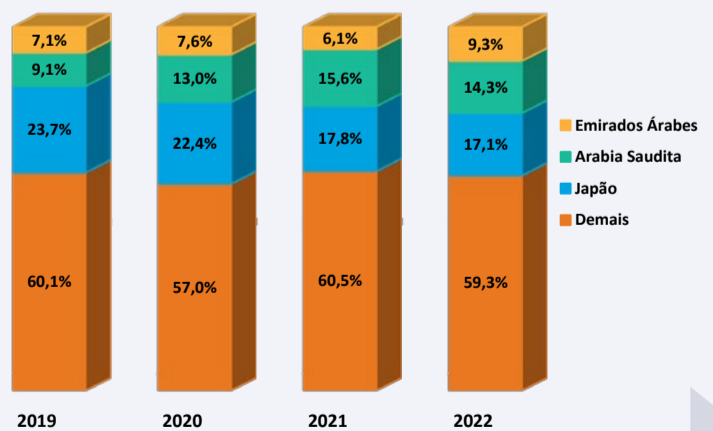


Produtos Exportados**



■ Galos e galinhas não cortados congelados ■ Pedaços e miudezas congelados

Participação dos Principais Destinos das Exportações**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a julho)

Fonte: CEPEA-ESALQ/ IFAG/ MAPA/ Ministério da Economia.

Lácteos

No acumulado do ano (janeiro a julho), a quantidade de lácteos exportados no país teve redução de 3,8%, em relação aos sete primeiros meses de 2021, com registro de 23,8 mil toneladas. Em valor, no entanto, verificou-se aumento de 4,9%, na mesma base de comparação, que geraram R\$ 66,6 milhões em divisas para o Brasil. Do lado das importações pelo país, a quantidade de produtos lácteos adquiridos, no período de janeiro a julho deste ano, foi de 62,3 mil toneladas - recuo de 23,9%, frente ao mesmo período do ano passado - enquanto que em valor, a retração foi de 7,7% com registro de US\$ 253,7 milhões.

Em agosto, houve elevação do preço médio do litro de leite pago ao produtor. A média nacional foi de R\$ 3,57/litro, variação de 11,8%, em relação à média do mês anterior (CEPEA/ESALQ), enquanto que para Goiás, a cotação média ficou em R\$ 3,71/litro, variação de 10,6%.

O índice da cesta de derivados lácteos, calculado pela Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás, teve recuo de 3,94%, na comparação de agosto com o mês anterior. Apesar do aumento verificado no preço médio da indústria para o leite condensado e leite em pó, houve queda para o leite UHT, queijo muçarela e creme de leite.

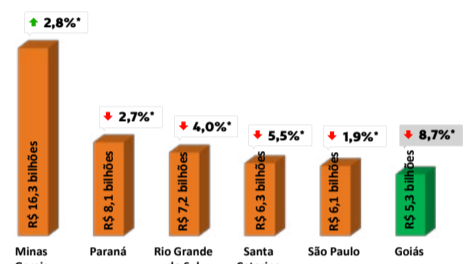
GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE LEITE

ESTIMATIVA 2022


16,6% do VBP da pecuária goiana

* Em relação ao ano anterior


9,6% do VBP nacional de leite



GOIÁS: COMÉRCIO INTERNACIONAL DE LÁCTEOS

EXPORTAÇÕES

ACUMULADO DE 2022 (JANEIRO A JULHO)

US\$ 605,2 mil **↑ 8,7%***

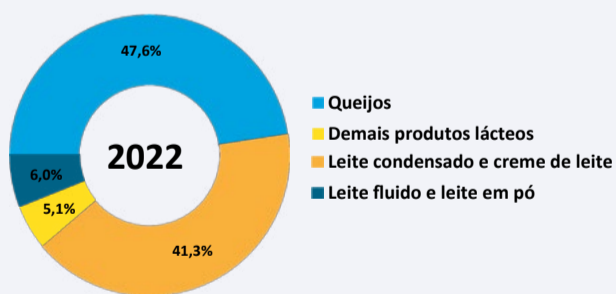
201,3 toneladas **↓ 9,1%***

JULHO DE 2022*

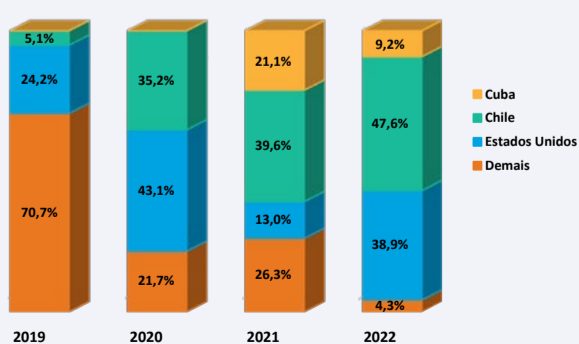
US\$ 115,4 mil **↑ 39,8%***

36,4 toneladas **↑ 48,3%***

Produtos **Exportados** de Lácteos**



Participação dos Principais Destinos das **Exportações****



IMPORTAÇÕES

ACUMULADO DE 2022 (JANEIRO A JULHO)

US\$ 5,7 milhões **↑ 329,7%***

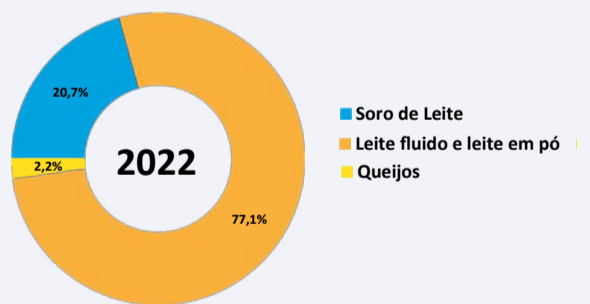
1,2 milhão de toneladas **↑ 192,5%***

JULHO DE 2022*

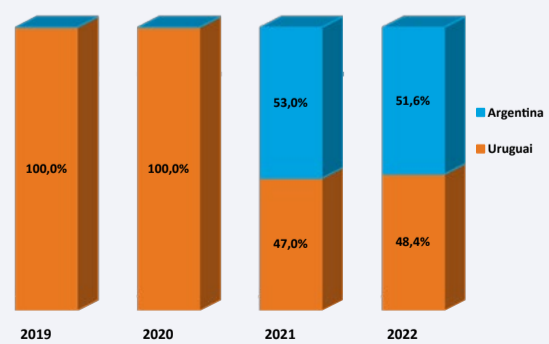
US\$ 1,9 milhão **↑ 197,6%***

405,8 toneladas **↑ 102,9%***

Produtos **Importados** de Lácteos**



Origem dos Produtos Lácteos **Importados****



* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a julho)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

Soja

A colheita da soja brasileira, na temporada 2021/22, foi concluída em junho, com resultados abaixo dos verificados na safra passada. A produção nacional totalizou 124,0 mil toneladas, com produtividade de 3,0 ton/ha, em relação ao ciclo passado, a queda foi de 10,2% e 14,1%, respectivamente. Goiás teve resultados positivos e obteve aumento tanto de produção quanto de produtividade - veja os dados nos destaques. Nestes próximos meses, a atenção dos produtores se volta para as decisões quanto à nova safra da oleaginosa.

No mercado internacional, a demanda pela soja brasileira continua firme. Os embar-

ques nacionais da oleaginosa, no acumulado do ano (janeiro a julho), somaram US\$ 43,7 bilhões - valor 28,6% superior ao verificado no mesmo período de 2021. A soja goiana teve crescimento superior ao nacional nas vendas externas - veja os números nos destaques abaixo.

Em agosto, houve oscilações nos preços da oleaginosa e, segundo o Indicador da Soja ESALQ/BM&FBOVESPA-Paranaguá, o valor mínimo no mês foi de R\$ 182,71/saca, em 16/08, e máximo de R\$ 190,51/saca em 24/08 - nesta data em Goiás, a saca de soja disponível foi comercializada a R\$ 170,27 (IFAG).

GOIÁS: SAFRA DE SOJA 2021/22 ESTIMATIVA



* Em relação à safra anterior.
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DA SOJA ESTIMATIVA 2022

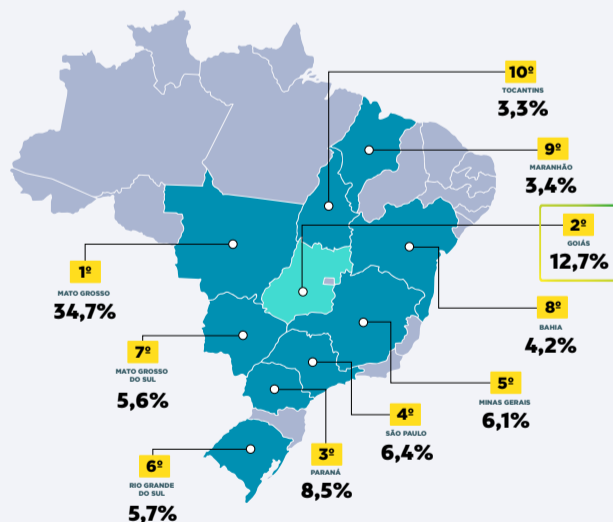


* Em relação ao ano anterior

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

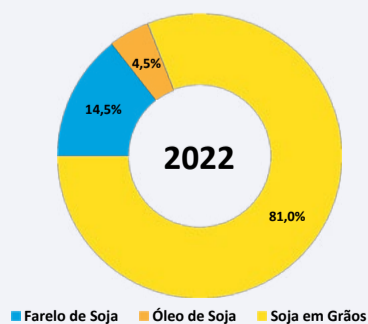


Participação dos Principais Estados nas Exportações**

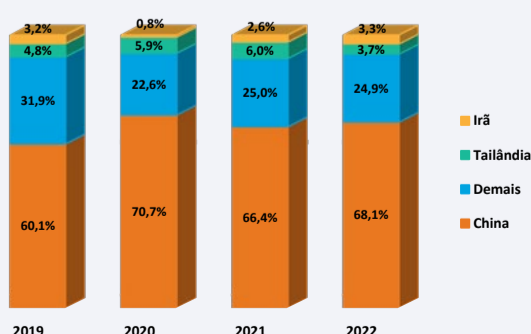


JULHO DE 2022 | US\$ 803,3 milhões ↑ 90,0%* | 1,3 milhão de toneladas ↑ 41,6%*

Produtos Exportados do Complexo Soja**



Participação dos Principais Destinos nas Exportações**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior ** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a julho)

Fonte: CEPEA-ESALQ / CONAB / IFAG / MAPA / Ministério da Economia.

Milho

As operações de colheita do milho 2ª safra têm avançado no país e, até 20/08, já havia sido realizada em 90,2% da área destinada ao cultivo do cereal. Em Goiás, está ainda mais adiantada, com 96,0%. A safra nacional da temporada 2021/22 deve registrar recorde de produção com 114,7 milhões de toneladas, 31,7% a mais que na safra anterior. Os resultados da produção em Goiás também são apresentados nos destaques abaixo.

Ao longo de agosto, as cotações do cereal tiveram oscilações e apresentaram preços de comercialização diferentes nas principais praças acompanhadas pelo CEPEA. O Indicador do Milho ESALQ/BM&FBOVES-

PA, no dia 24/08, apontou valor médio de R\$ 82,77/saca, variação mensal negativa de 0,19%. Na mesma data, em Goiás, a saca foi comercializada a R\$ 72,78 (IFAG).

A procura internacional pelo milho brasileiro segue aquecida e, somente neste ano (janeiro a julho), já foram embarcadas 10,4 milhões de toneladas do cereal - aumento de 84,7%, em relação ao mesmo período de 2021. Na mesma base de comparação, em Goiás, também houve crescimento expressivo - veja os dados abaixo. A expectativa é que a demanda externa pelo milho brasileiro intensifique ainda mais, considerando a possibilidade de iniciar a comercialização com a China e a Europa.

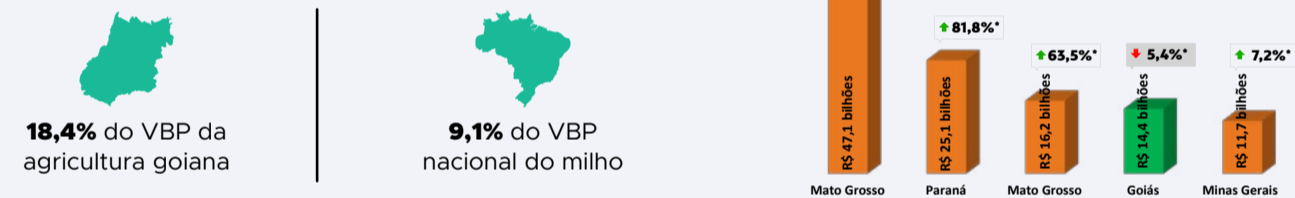
GOIÁS: SAFRA DE MILHO 2021/22 ESTIMATIVA



* Em relação à safra anterior.
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DO MILHO

ESTIMATIVA 2022

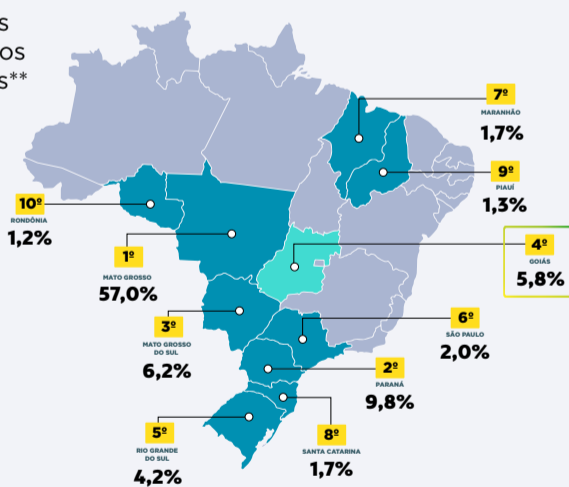


* Em relação ao ano anterior

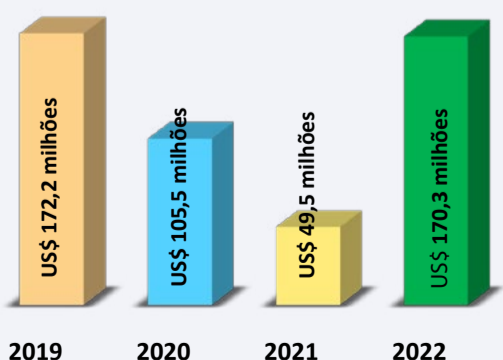
GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE MILHO



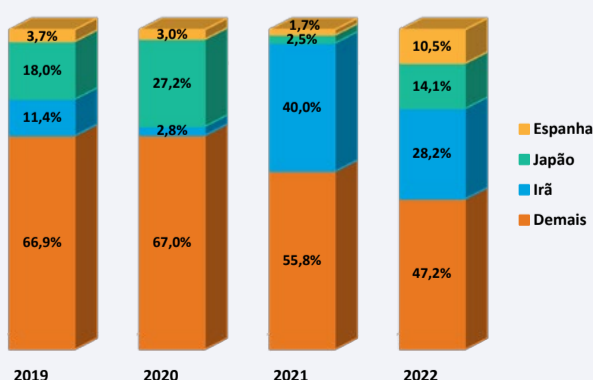
Participação dos principais Estados nas exportações**



Série Histórica do Valor Exportado de Milho**



Participação dos Principais Destinos das Exportações**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a julho)

Fonte: CEPEA-ESALQ / CONAB / IFAG / MAPA / Ministério da Economia.

Laranja

O Brasil é líder mundial na produção de laranja e suco de laranja e, nesta safra de 2022, o país deve colher 16,5 milhões de toneladas da fruta - recuo de 2,6% na produção, na comparação com a safra do ano passado - queda explicada pela bidentalidade negativa da cultura neste ano. O estado de São Paulo é líder no ranking brasileiro de produção de laranja, absorvendo 75,0% da produção total do país, com 12,3 milhões de toneladas.

Goiás não possui representatividade na produção nacional de laranja, no entanto, tem apresentado ganhos de produção e produtividade. O advento da irrigação tem contribuído para a oferta de laranja no período da entressafra. A produção local, no entanto, ainda é insuficiente, o que

leva Goiás a importar de outros estados a maior parte das laranjas que consome. Os municípios que se destacam na produção goiana são Itaberaí, Caldas Novas, Hidrolândia e Catalão, favorecidos por estarem em regiões com altitude mais elevada e com boa disponibilidade hídrica.

O volume comercializado de laranja na CEA-SA-Goiás este ano (janeiro a julho), incluindo as variedades da laranja pera rio, laranja lima e laranja pêra, foi de 22,7 mil toneladas - quantidade 1,7% superior à registrada no mesmo período do ano passado. Na mesma base de comparação, o valor obtido com as vendas da fruta, no entreposto goiano, cresceu 10,6%, com total de R\$ 42,2 milhões em faturamento no estado.

GOIÁS: SAFRA DE LARANJA 2022 ESTIMATIVA



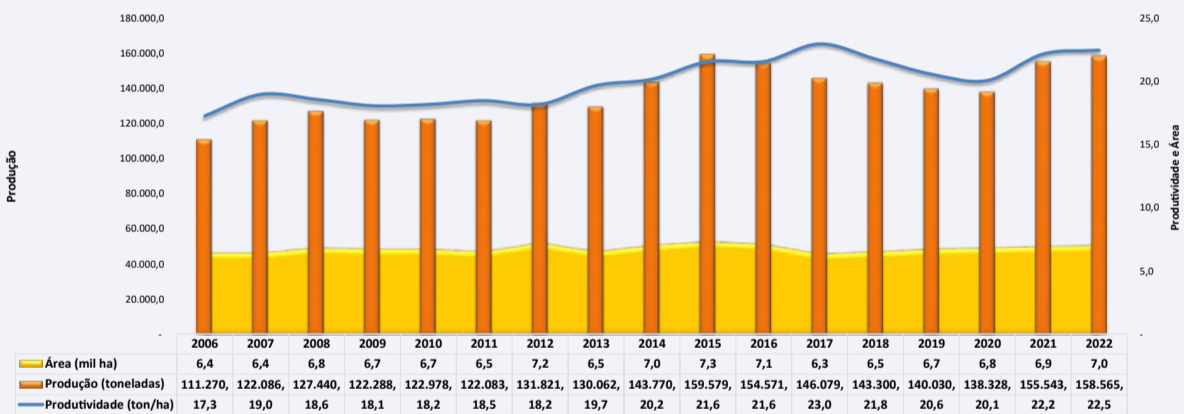
* Em relação à safra anterior
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DA LARANJA ESTIMATIVA 2022

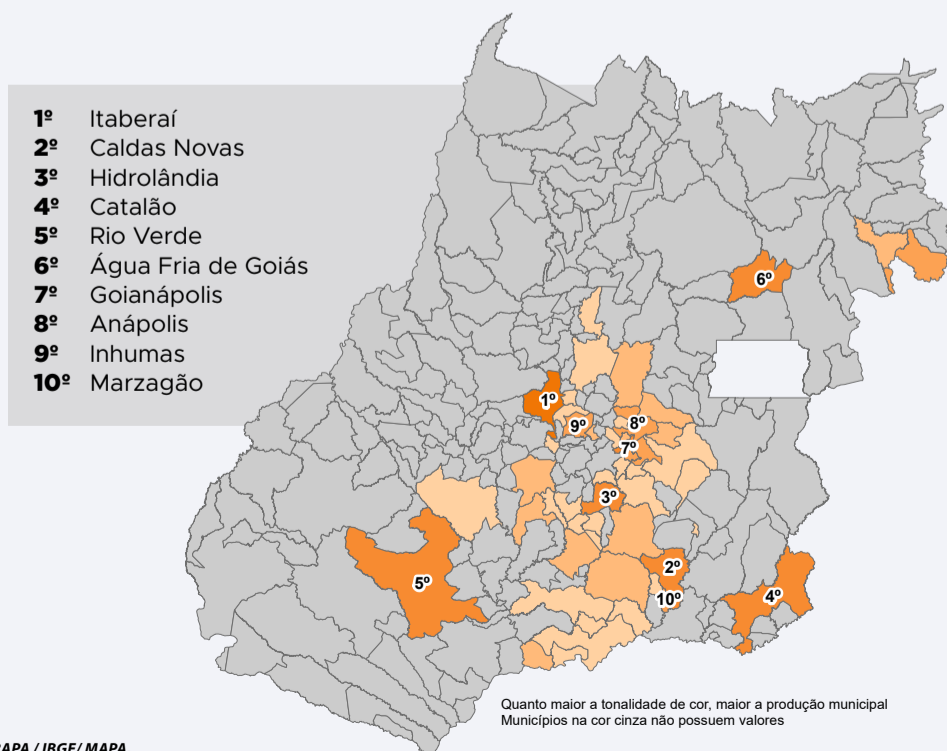


* Em relação ao ano anterior

GOIÁS: SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO DA LARANJA



GOIÁS: DESTAQUES MUNICIPAIS EM PRODUÇÃO DE LARANJA - 2020



Fonte: CEASA/ EMBRAPA / IBGE/ MAPA.

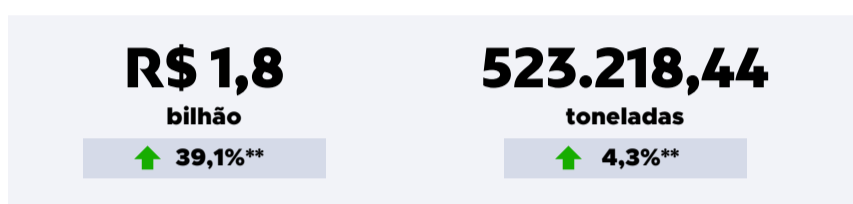
Diante do cenário de elevados custos de produção, a ampliação do consumo de frutas e hortaliças, aliada às estratégias de distribuição e comercialização dos produtos, têm contribuído para a sustentação do mercado goiano.

Entre os produtos vendidos na CEASA-GO, no período de janeiro a julho deste ano, verificou-se crescimento no volume comercializado de todos os grupos de alimentos - hortaliças (3,4%), frutas (5,7%), aves e ovos (4,7%), cereais (11,8%) e produtos diversos (0,9%) - frente ao mesmo período de 2021. Em relação ao fatura-

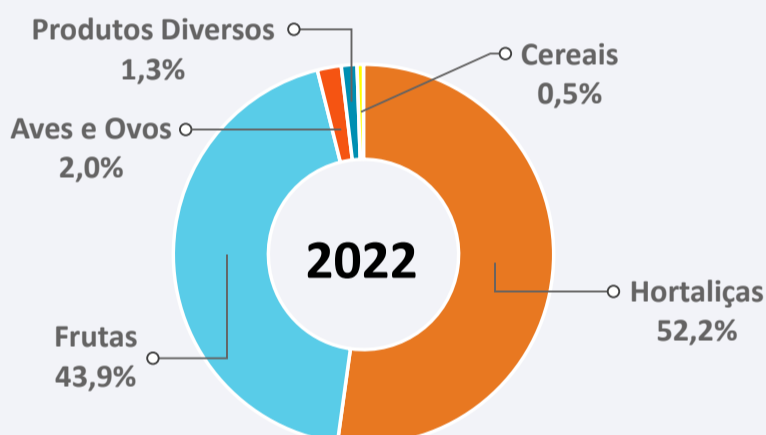
mento, no mesmo período de comparação, as hortaliças e frutas tiveram aumentos expressivos de 52,7% e 28,0%, respectivamente, o que demonstra a valorização desses produtos no mercado.

Na avaliação das cotações individuais no mês de julho, houve queda nos preços das principais hortaliças vendidas na Central de Abastecimento Goiânia, exceto alho e cebola que tiveram leve alta. As frutas, de modo semelhante, apresentaram comportamento de alta em quase todas elas - veja os gráficos abaixo.

CEASA-GO: COMERCIALIZAÇÃO NO ACUMULADO DO ANO DE 2022 JANEIRO A JULHO

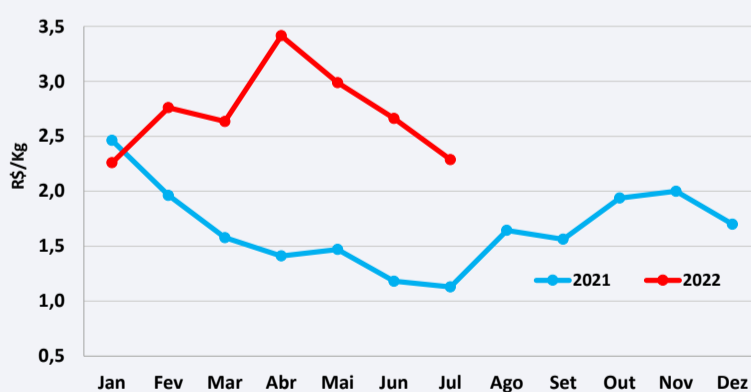


CEASA-GO: PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS COMERCIALIZADOS (EM VALOR) - ACUMULADO 2022 (JANEIRO A JULHO)

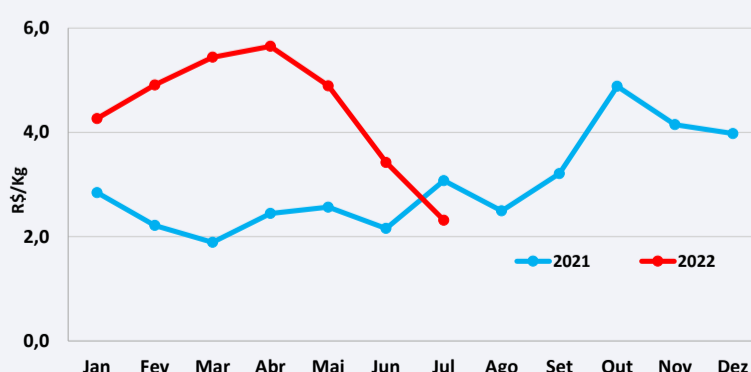


CEASA-GO: PREÇOS DE COMERCIALIZAÇÃO DE HORTALIÇAS E FRUTAS

BATATA COMUM

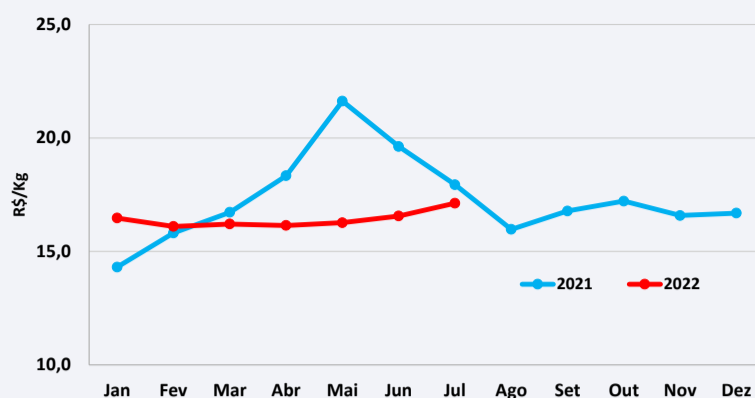


TOMATE LONGA VIDA

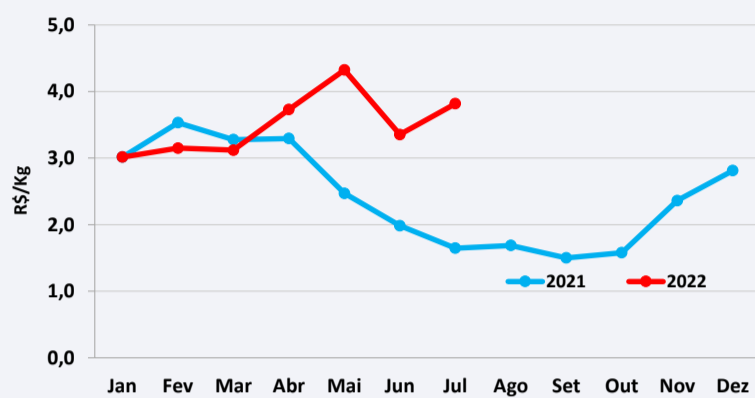


Fonte: DIVTEC-CEASA / CONAB.

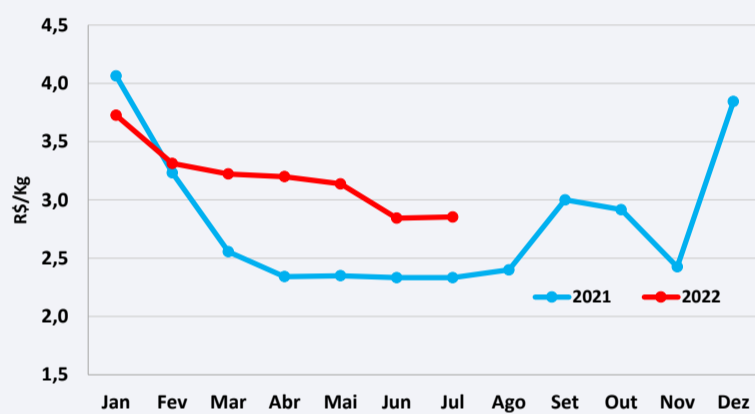
ALHO NACIONAL



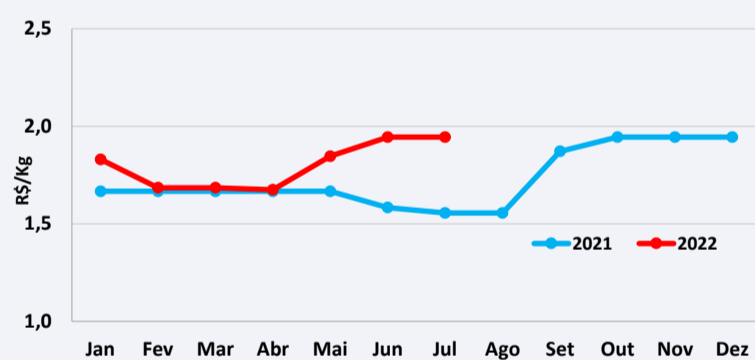
CEBOLA NACIONAL



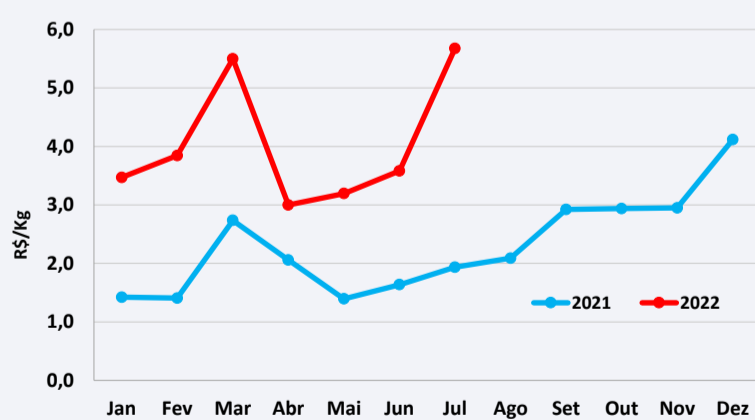
BANANA PRATA



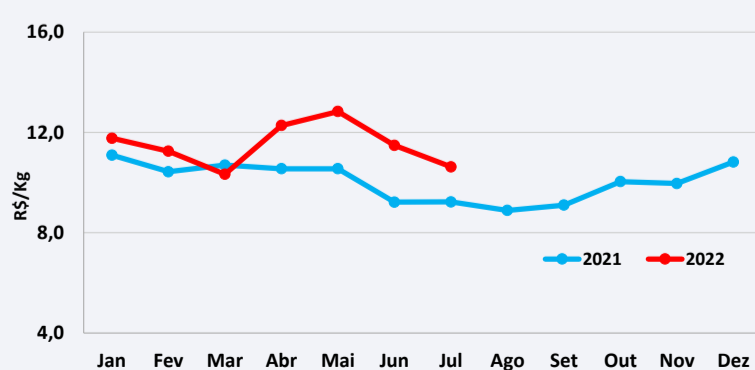
LARANJA PERA RIO



MAMÃO FORMOSA



UVA ITÁLIA



Secretaria do Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento

